



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
BIOC78	Matas Urbanas: Agroecologia e Permacultura, usos e convivências nas áreas verdes da UFBA.	Coordenação Acadêmica - IBIO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisitos
34	51				85		

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2019.2
						45	15				

EMENTA

Esta ACCS visa um novo olhar para os espaços verdes urbanos, despertar o pensamento pluri, multi e interdisciplinar para as questões ambientais dos envolvidos. Assim como a construção e disseminação de alternativas a partir de relações cidadãos com as comunidades parceiras e os estudantes. Os temas de discussão são: educação popular, agroecologia, questão agrária no Brasil, metodologias de trabalho em comunidades, ecologia urbana, sociologia ambiental.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a formação crítica em relação à meio ambiente, e despertar a visão interdisciplinar na construção da transição agroecologia no campo e na cidade. Assim como divulgar as práticas agroecológicas para o campo e cidade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituais

- Promover o diálogo dos saberes entre academia e as comunidades;
- Desenvolver a formação de multiplicadores das práticas agroecológicas

Procedimentais

- Conhecer técnicas e práticas agroecológicas para o campo e na cidade
- Promover o diálogo dos saberes entre academia e as comunidades;

Atitudinais

- Despertar a visão holística e integradora da educação popular e agroecologia. Assim como uma visão crítica e ética em relação a sociedade e meio ambiente, de modo que este possa ser um multiplicador das práticas agroecológicas;
- Estabelecer as relações de respeito com as comunidades envolvidas.
- Construir o diálogo entre os diferentes grupos sociais envolvidos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo é retratado de forma reflexiva e participativa (estudantes e comunidade). São exibidos documentários e filmes para discussão das temáticas: Metodologias de trabalho em comunidades; Educação popular; Princípios e Técnicas de Agroecologia; Questão Agrária e Movimento sociais.

METODOLOGIA

O método utilizado é o do ensino-aprendizagem, onde é priorizada a fala (aprendizagem do estudante) no processo em construção sendo o(a) professor(a) o(a) mediador(a).

São realizados encontros semanais no qual cada conteúdo proposto pela ACCS é apresentado e discutido com os estudantes. Todos os temas são trabalhados com enfoque interdisciplinar, buscando desenvolver reflexões críticas acerca dos temas.

Nosso encontro semanal se inicia com uma dinâmica – para relaxar e despertar o saber-aprender, Informes e Relatos; Conteúdo teórico ou prático; Prática (oficinas Pedagógicas) ou organização das atividades nas comunidades.

O objetivo da realização das oficinas pedagógicas durante o componente curricular é capacitar os estudantes para que os mesmos sejam disseminadores das práticas nas comunidades envolvidas. As visitas em comunidades rural e urbanas tem como propósito conhecer técnicas e as práticas agroecológicas.

Em cada visita é realizada apresentação teatral, produzida pelos estudantes da ACCS, na temática ambiental. São realizadas uma oficina pedagógica, na temáticas -reutilização de resíduos orgânicos e plantio.

A metodologia usada para o ensino-aprendizagem é a metodologia participativa e interativa para discorrer sobre os diversos conteúdos de forma interdisciplinar. Trazendo um reflexão e fundamentação sobre a epistemologia em agroecologia.

Atividades extraclases (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 85 C.H. a ser compensada (8%): 6,8h

Descrição da(s) atividade(s) didática(s):

Realização e apresentação de peça teatral com temática ambiental;
Oficinas Pedagógicas sobre podas e cobertura morta para áreas degradada;
Manutenção e plantio no Sistema Agroflorestal e em áreas de mata ciliar do Assentamento Maju (São Sebastião do Passé -BA),
Participação para a manutenção de hortas urbana da Cidade de Salvador -BA.

Produção do estudante: Relatório das atividades;ementa das oficinas e produção de banner; produção de vídeos;

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Mediação de texto- 4 pontos
Preparação e realização de uma oficina- 5
Participação em atividades de campo-1

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTIERI, M. A. Agroecologia - A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998. 110

AQUINO, ADRIANA MARIA de; ASSIS, Renato Linhares de (Ed.). EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005. 517p.

BROSE, MARKUS. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. 1. ed. Porto Alegre, RS: Tomo, 2001. 306 p.

DUTRA, CLÁUDIA MARTINS. Lições aprendidas na conservação e recuperação da Mata Atlântica: planaltos municipais de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Brasília, DF: MMA, 2013. 100 p.

FREIRE, P. Como Trabalhar com o Povo? Paulo Freire. In : PAULO MEKSENAS E NILDA LOPES PENTEADO. PASTORAL DE JUVENTUDE. SETOR PASTORAL VILA PRUDENTE. São Paulo, maio de 1982. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org/xmlui/handle>, acessado 14 de abril 2014.

MEDINA, NANÁ MININNI; SANTOS, Elizabeth da Conceição. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 231 p.

SAUER, SÉRGIO; BALESTRO, MOISÉS VILLAMIL (Org.). Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. 2. ed. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2013. 317 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONI, V. & QUARESMA, J.S.2005. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Vol. 2 nº 1 (3), p. 68

CAPORAL, F. R. & COSTABEBER, J.A. Agroecologia. Enfoque científico e estratégico. Agroecol.e Desenv.Rur. Sustent, Porto Alegre, v.3, n.2, abr./junh.2002.

FREIRE, PAULO. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1984. 149 p. (O mundo hoje; 10).

RIVIÑOS, A. N. S. 1987. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas

SANTOS, JOSIANE SOARES. 'Questão social': particularidade no Brasil. 1. ed. São Paulo, SP : Cortez, 2012. 272 p

Docentes Responsáveis no semestre 2019.2_:

Nome: MARIA APARECIDA JOSE DE OLIVEIRA Assinatura: _____

Nome: NAIR CASAGRANDE Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento (ou equivalente)

ANEXO: Cronograma de atividades

Base legal deste formulário:
Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.
Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos alunos.